

Moradores passam a tarde em vigília

Reunidos em frente à sede da Associação dos Moradores da Estrutural, dezenas de invasores permaneceram em vigília durante toda a tarde de ontem com medo que novos barracos fossem demolidos. Somente após a chegada do diretor de Fiscalização da Administração do Guará, Marçal de Assis Brasil, por volta das 16h30, é que os moradores tiveram a confirmação de que a operação de remoção de barracos fora temporariamente suspensa.

Marçal se reuniu com a vice-presidente da Associação, Marlene Mendes, para negociar critérios que possam subsidiar a nova operação de remoção dos barracos. As situações são as mais diversas. "Ainda não conseguimos fechar nada. A questão é muito complicada", disse o diretor de fiscalização, que se reunirá hoje novamente com os representantes dos moradores.

De acordo com Marçal, a política do governo é de combate aos especuladores que erguem barracos apenas para a marcação de lotes. A vice-presidente da Associação tornou a dizer que é favorável à retirada dos especuladores e que apoiará o trabalho da administração do Guará, desde que o coronel Paulo César, coordenador do Serviço Integrado de Vigilância do Solo (Siv-Solo), seja afastado da operação. (Isabela Abdala)



Pneus queimados impediram o trânsito durante duas horas